

PRODUÇÃO ACADÊMICA

AUTORA: Angela Mari Gusso
ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Reny Gregolin-Guindaste
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná
TÍTULO: “Análise lingüística: Um acompanhamento longitudinal de três casos de aquisição de escrita”
DATA DE DEFESA: 26 de agosto de 1996
BANCA EXAMINADORA: Prof.^a Dr.^a Maria Laura Mayrink Sabinson (UNICAMP)
Prof.^a Dr.^a Iara Bemquerer Costa (UFPR)
Prof.^a Dr.^a Reny Gregolin-Guindaste (UFPR)
QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

Partindo do pressuposto de que são raros os casos de crianças que apresentam dificuldades para aquisição da modalidade escrita da linguagem devidas a problemas patológicos, o nosso trabalho pretende mostrar que os erros que as crianças manifestam na sua escrita são hipóteses que elas elaboram e reelaboram sobre essa representação da linguagem, orientadas por mecanismos lingüísticos. Para atingirmos esse objetivo fizemos o acompanhamento longitudinal de três crianças em fase inicial de escolarização, apontadas pela escola como alunos que se apresentam como casos problema para apropriação de leitura e escrita. Nos dados coletados, no período aproximado de um ano, realizamos uma análise

lingüística e observamos que os erros manifestados nas produções dessas crianças são da mesma natureza que os erros constatados nos estudos realizados por Abaurre (1991,1992,1993,1994), Cagliari (1991), Silva (1991), Alvarenga *et al.* (1989) e Carvalho (1994), entre outros, que buscam identificar os mecanismos lingüísticos que interferem no ato de escrever. Desse modo, nossas conclusões corroboram com a hipótese de que as diferenças individuais no processo de aquisição da escrita encontram uma explicação nas singularidades dos sujeitos, resultante de sua história particular de interagir com a linguagem e com seus interlocutores.

AUTORA: Rossana Aparecida Finau
ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Reny Gregolin-Guindaste
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná
TÍTULO: “Um estudo das categorias funcionais em textos escritos de deficientes auditivos”
DATA DE DEFESA: 23 de agosto de 1996
BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. José Borges Neto (UFPR)
Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Torres (USP)
Prof.^a Dr.^a Reny Gregolin-Guindaste (UFPR)
QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

A partir dos princípios da teoria da sintaxe gerativa, este trabalho tem como objetivo analisar a aquisição de categorias funcionais na modalidade escrita da linguagem de deficientes auditivos, por entender que através de dados da escrita é possível encontrar indicações da competência lingüística desses sujeitos. A análise de dados se baseou em textos produzidos por deficientes auditivos para os exames de vestibular de 1995 e 1996 da Universidade Federal do Paraná e, também, em textos de alunos oralistas e bilíngües entre nove e vinte anos, com surdez congênita profunda bilateral. A escolha desses sujeitos para a composição do *corpus* se deu pela intenção de estabelecer uma comparação entre a aquisição lingüística de deficientes audi-

tivos oralistas e bilíngües. Com base nas pesquisas de Ouhalla (1991), Guilfoyle & Noonam (1989), Platzack (1995), Hagiwara (1995), Gregolin-Guindaste (1996) entre outros que direcionaram a análise dos dados, ficou evidente a ausência de categorias funcionais na aquisição da linguagem escrita de deficientes auditivos, bem como o fato de que a emergência dessas categorias acontece de forma hierárquica na estrutura, ou seja, da categoria funcional mais baixa para a mais alta na sentença. Além disso, verificou-se a permanência de dificuldades em formar cadeias que requerem muitas projeções de categorias funcionais para realizar a checagem morfológica. Isso, provavelmente, pela parametrização lingüística que se dá tardiamente nesses sujeitos.

AUTORA: Odete Pereira da Silva Menon

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Uso dos pronomes sujeito de 1.^a pessoa: Uma análise sociolingüística"

DATA DE DEFESA: 19 de junho de 1997

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Antônio José Sandmann (UFPR)

Prof. Dr. Durvali Emílio Fregonezi (UEL)

Prof. Dr. José Luiz da Veiga Mercer (UFPR)

Prof. Dr. Paulino Vandresen (UFSC)

Prof. Dr. Sérgio Monteiro Zan (UEPG)

QUALIFICAÇÃO: Professora Titular

RESUMO

Com base na obrigatoriedade da presença de um pronome pessoal sujeito, costumase dividir as línguas em dois grupos: o primeiro grupo sempre usaria um pronome (por exemplo, o inglês e o francês), pelo fato de não terem uma morfologia

verbal distintiva para todas as pessoas. O segundo grupo, a que pertenceriam o italiano, o espanhol e o português, não precisaria usar o pronome sujeito, por ter morfologia bem marcada na maioria das formas verbais. Como apontam alguns tra-

balhos, o português estaria perdendo essa condição, a de língua de sujeito nulo. Este estudo tem por objetivo verificar se o português do Brasil ainda se comporta como uma língua que prescinde do uso do pronome pessoal sujeito. Para isso, limitamo-nos a examinar as ocorrências de pronome pessoal de primeira pessoa, justamente as *mais marcadas* do ponto de vista da morfologia verbal: a do singular, na maioria dos tempos, e a do plural, sempre, com o morfema *-mos*. Um outro aspecto analisado é a ocorrência do chamado *discurso egocêntrico* e do *plural de modéstia*. Nossa amostra foi composta de 1.560 dados, colhidos em vinte informantes do Projeto NURC/SP, de entrevistas tipo EF Elocuções Formais, e

distribuídos por sexo e faixa etária. A metodologia empregada para a análise é a variacionista, e os dados, codificados, foram submetidos ao pacote VARBRUL. Estabelecemos como variável dependente a *presença do pronome junto ao verbo* e propusemos um conjunto de fatores lingüísticos, com o intuito de verificar se existem condicionamentos do próprio sistema que favorecem a ocorrência do pronome. Verificamos, com base nos fatores extralingüísticos, se os pesos relativos apontam para uma mudança em curso, em direção a um maior uso do pronome sujeito no português falado no Brasil (pelo uso da análise em *tempo aparente*), ou para uma variação estável.

AUTORA: Thereza Cristina Pusch

ORIENTADOR: Prof. Dr. Édison José da Costa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "A Palavra da lei na voz do poeta: Uma leitura da metáfora em *Ordenações*, de Carlos Nejar."

DATA DE DEFESA: 25 de outubro de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Edison José da Costa (UFPR)

Prof. Dr. Alcides Celso de Oliveira Villaça (USP)

Prof.^a Dr.^a Sigrid Renaux (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

O poeta Carlos Nejar (1930-...), desde a publicação de seu primeiro livro – *Sélesis* (1960) – desenvolve uma obra densa, caracterizada por profunda temática e intensa coerência. O objeto dessa poesia é a condição humana, descreve a trajetória do poeta na construção da consciência do ser homem no mundo. Aqui a palavra é o espaço dessa caminhada em que o poeta serve-se das vivências individuais como

imagem da experiência humana, e assim, ultrapassa o lírico instaura o épico, fazendo do eu a imagem do Homem. Nesse conjunto, *Ordenações* (1971) é o momento em que o homem assume autoridade no tempo e estabelece as leis do mundo e da vida segundo a natureza humana. Essas ordenações revelam a nova consciência de si que o poeta/homem alcança e que lhe possibilita, sendo sujeito à

morte, perenizar-se no que cria, nas marcas que deixa no mundo, especialmente a arte. Para descrever essa nova condição humana com suas perplexidades e contradições, o poeta tece, com elementos apreendidos nos mais diversos segmentos da cultura, uma complexa rede de imagens em que a novidade da linguagem é mais uma expressão da descoberta dessa dimensão do homem. Propor uma leitura dessas metáforas foi o objetivo deste trabalho. Para tanto, serviram de ponto de partida as idéias de Bakhtin quanto à linguagem e ao discurso poético e sua proposta de uma Poética parte da Estética geral que define a literatura, e por consequência a poesia, a partir de seus componentes estéticos (comuns a todas as artes), considerando a palavra como o material concreto em que se realiza a obra

e que, assim, não entra na constituição do objeto estético propriamente dito. Essa posição coloca sobre outro enfoque a definição da poesia como arte verbal, já que a fruição estética não é vista como resultado de determinados procedimentos lingüísticos, mas da contemplação de um objeto apreendido culturalmente. Essas concepções conduzem a uma leitura da metáfora baseada nas relações culturais entre a realidade descrita pela palavra presente no texto e a idéia representada, e não nas ligações lingüísticas entre a palavra do texto e uma outra palavra suposta, capaz de restabelecer a normalidade convencional do texto, quebrada pela presença da figura. Para realizá-la, o leitor precisará pôr em jogo seus valores pessoais (marcados pelo universo cultural em que vive), assumindo como seu o discurso do poema.

AUTORA: Silvana Oliveira

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Marilene Weinhardt

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Murilo Rubião: A tragédia do homem invisível"

DATA DE DEFESA: 26 de agosto de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof.^a Dr.^a Marilene Weinhardt (UFPR)

Prof.^a Dr.^a Ana Luiza Andrade (UFSC)

Prof. Dr. Raul Antelo (UFSC)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

A dissertação aborda a obra publicada de Murilo Rubião, mais precisamente os contos das últimas edições dos livros *O pirotécnico Zacarias*, *A casa do girassol vermelho* e *O convidado*. A abordagem inicial da obra centra-se na discussão da terminologia que a teoria literária vem produzindo para designar a Literatura não realista contemporânea. A partir daí

abriremos caminhos para a análise temática e conteudística da obra muriliana. Ao tratarmos com a obra diretamente, identificamos e caracterizamos o herói muriliano a partir da temática da invisibilidade reconhecida aqui como principal constante na obra do autor. Para tanto, realizamos um estudo interpretativo dos contos sem seguir a ordem cro-

nológica das publicações, pois parecemos mais interessante a abordagem da obra num só bloco, estabelecendo as relações necessárias à medida que as leituras iam sucedendo. Finalizando o

trabalho, refletimos sobre a escritura muriliana tentando solucionar algumas questões que nos foram apresentadas a partir das leituras do processo criativo do autor.

AUTORA: Joana D'Arc Martins Pupo

ORIENTADOR: Prof. Dr. José Erasmo Gruginski

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "An investigation into university students beliefs about reading in English as a foreign language."

DATA DE DEFESA: 27 de setembro de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. José Erasmo Gruginski (UFPR)

Prof. Dr. David Shepherd (UFF)

Prof. Dr. Wolodymyr Kulczynskyj (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

O objetivo da dissertação é investigar, à luz de conhecidas teorias sobre leitura, as concepções de leitura em línguas estrangeira dos alunos do 1.º ano dos cursos de letras-inglês e inglês-português da Universidade Federal do Paraná. As informações foram coletadas através de um questionário fechado, contendo 21 idéias sobre leitura, abrangendo cinco cate-

gorias: leitura em geral, significado e interpretação, leitura em língua estrangeira, estratégias de leitura e, finalmente, o ensino da leitura. Este estudo nos possibilitou constatar que tanto idéias derivadas de modelos exclusivamente ascendentes como idéias derivadas de modelos de leitura mais atuais estão presentes nas concepções desses alunos.

AUTOR: Cristina Yukie Miyaki Fuchs

ORIENTADOR: Prof.ª Dr.ª Elena Godoy

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "Interferências fonéticas e fonológicas nos falantes bilingües do português e do japonês: Fatores sócio e psicolingüísticos"

DATA DE DEFESA: 30 de agosto de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof.ª Dr.ª Elena Godoy (UFPR)

Prof.ª Dr.ª Iara Bemquerer Costa (UFPR)

Prof.ª Dr.ª Maria Ignez O. Guimarães (PUC-PR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

A dissertação apresenta um estudo da fala informal de nipo-brasileiros da região Norte do Paraná. São observadas algumas trocas fonêmicas e é dada uma

atenção especial à troca entre os fonemas “L” e “R”. Analisamos o fenômeno da troca a partir de conceitos da socio e da psicolinguística.

AUTOR: João Carlos Cattelan

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Iara Bemquerer Costa

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: “O gênero discursivo religioso católico: Uma materialização discursiva previsível”

DATA DE DEFESA: 30 de agosto de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof.^a Dr.^a Iara Bemquerer Costa (UFPR)

Prof.^a Dr.^a Reny Maria Gregolin-Guindaste (UFPR)

Prof. Dr. Sírio Possenti (UNICAMP)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivos principais a) compreender o gênero discursivo religioso católico produzido em Puebla (a partir da observação de como ele se comporta dialogicamente, de como ele constitui o seu processo interlocucional na direção de seu interlocutor e de como ele se relaciona com as vozes que ele faz penetrar em seu discurso), b) apreendê-lo quanto à sua constituição axiológica, c) perceber que relação ele estabelece com a situação sócio-histórica das décadas de 60 e 70, que circundaram seu aparecimento e d) refletir acerca dos problemas que ele apresenta para as posturas tipologizantes. Para tanto, são tomados quatro dentre os documentos produzidos pela Conferência de Puebla, em 1979. Para a realização da análise, são usados, sobretudo, postulados provenientes da epistemologia de Mikhail Bakhtin, especificamente das obras *Estética da criação verbal* (1992), *Discurso na vida*

e discurso na arte (1926) e *Marxismo e filosofia da linguagem* (1988). A dissertação se organiza em torno dos seguintes eixos temáticos: a) visão geral dos textos que são analisados; b) observação do processo dialógico que eles realizam; c) percepção da relação interlocucional que entabulam; d) maneira de os mesmos se relacionarem com as vozes de outros interlocutores; e) sistematização do conjunto de propriedades que pareceram relevantes e recorrentes entre eles; f) análise da relação que os documentos mantêm com a situação sócio-histórica da América Latina das décadas de 60 e 70; g) indicação de alguns problemas que o comportamento discursivo destes documentos levanta para as perspectivas tipologizantes dos gêneros discursivos. As conclusões a que o trabalho chega estão relacionadas dentre outros pontos às formas da conduta dialógica, interlocucional e de audição de vozes demonstrada pelo

gênero discursivo religioso católico; aos problemas que este gênero apresenta para as posturas tipológicas dos discursos; à

relação constitutiva entre o material verbal do discurso e o contexto extraverbal de sua produção.

AUTORA: Regina Helena Urias Cabreira

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Sigrid Renaux

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: Literal and metaphorical frames in Dickens's *Little Dorrit*

DATA DE DEFESA: 30 de setembro de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof.^a Dr.^a Sigrid Renaux (UFPR)

Prof.^a Dr.^a Anna Stegh Camatti (UFPR)

Prof.^a Dr.^a Corina Maria Busnardo (UEL)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

O trabalho apresentou uma análise estrutural de *Little Dorrit de Dickens*, baseada na teoria das molduras de Erving Goffman, no livro *Frame analysis: An essay on the organization of experience*, que trata da organização da interação social. Os objetivos foram, primeiro, demonstrar que os elementos estruturais do romance-estrutura, enredo, personagens, ponto de vista, espaço, tempo e ação são apresentados e desenvolvidos dentro de molduras literais, que pertencem ao nível superficial da narrativa. Segundo, analisar estes elementos estruturais de acordo com suas funções temáticas dentro de molduras metafóricas que são inerentes ao nível profundo da narrativa. Terceiro, provar a existência de quebras em todas

as molduras formadas por elementos estruturais e temáticos e que tais quebras refletem a maneira como a ação dos personagens ocorre na história; em outras palavras, como a interação social é organizada dentro da história. Quarto, provar como a estrutura do romance e seus personagens revelam a maneira pela qual a sociedade vitoriana tentava controlar o indivíduo dentro de limites materiais e espirituais. No capítulo I desenvolveu-se uma análise abrangente dos elementos estruturais do romance em relação à inter-relação e correlação das molduras literais. No capítulo II, foram analisadas molduras metafóricas através do uso do conceito de qualidade.

AUTORA: Solange Viaro Padilha

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Anna Stegh Camatti

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná

TÍTULO: "The ordeal of death: Yeats's *cuchulain* plays"

DATA DE DEFESA: 14 de setembro de 1996

BANCA EXAMINADORA: Prof.^a Dr.^a Anna Stegh Camatti (UFPR)

Prof.^a Dr.^a Laura Patricia Zuntini de Izarra (USP)

Prof.^a Dr.^a Regina Przybycien (UFPR)

QUALIFICAÇÃO: Mestre

RESUMO

Baseado na estrutura tradicional da iniciação no modelo da procura do Santo Graal dentro das peças *cuchulain* de William Butler Yeats, esse estudo explora cada peça como um ritual de iniciação independente. Em seguida, analisa o conjunto como representando os diversos estágios de iniciação de *cuchulain*. Yeats deseja resgatar as origens ritualísticas do Teatro e levar a platéia a assumir uma postura heróica, resgatando a identidade nacional. Ele reage contra o teatro comercial e o materialismo de sua época, buscando no folclore e mitologia celtas cial e o materialismo de sua época, buscando no folclore e mitologia celtas elementos de base para proceder ao rejuvenescimento nacional. Yeats utilizava-se do drama nô japonês, que lhe proporciona

uma estética adequada para criar seu próprio teatro ritualístico através da dança da interpenetração do natural e sobrenatural, da fusão dos opostos numa síntese momentânea. Quanto aos princípios filosóficos, evidencio que o xamanismo está na base do budismo que gera o teatro nô e do druidismo que dita a tradição e a doutrina celta. Ambas as filosofias, oriental e druídica, têm seme-lhanças com o sistema desenvolvido por Yeats em uma visão em que ele exterioriza suas preocupações metafísicas. Yeats aponta para a necessidade de equilíbrio entre forças antagônicas. O ritual de morte implica em regeneração: indivíduo e sociedade passam por morte simbólica levando à renovação.